

GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"
CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
24 A 26 DE AGOSTO DE 2011 - BOA VISTA - RR

CARTA DECLARATÓRIA

A III Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Roraima foi realizada num momento, particularmente relevante, considerando a construção e consolidação do Sistema Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN/RR, em consonância com as diretrizes emanadas das I e II Conferências Estaduais de Segurança Alimentar e Nutricional - CESAN. Sendo um momento ímpar no firmamento de compromissos para efetivar o Direito Humano à Alimentação Adequada e Saudável, previsto no art. 6º da Constituição Federal, e promover a soberania alimentar por meio da implementação da Política e do Sistema Estadual nas esferas estadual e municipal com a participação da sociedade.

A 3ª CESAN - RR foi precedida de etapas preparatórias envolvendo 14 conferências municipais, um encontro municipal de SAN, quatro encontros de SAN voltado para povos e comunidades tradicionais (população ribeirinhas e extrativistas, povos de terreiro, povos indígenas e população negra) e dois encontros específicos (Encontro das Entidades Sociais e Entidades de SAN; Encontro de SAN do Poder Público Estadual). Esse processo contou com envolvimento de aproximadamente 1.430 pessoas, propiciando uma ampla discussão dos EIXOS TEMÁTICOS, conforme apresentados abaixo.

Eixo I - Avanços, ameaças e perspectivas para a efetivação do direito humano à alimentação adequada e a soberania alimentar.

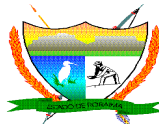
1. Diagnóstico sobre a insegurança alimentar e nutricional

A população de Roraima é composta de 459.000 habitantes sendo, de indígenas de diversas etnias, imigrantes provenientes de todos os estados e naturais de Roraima.

Segundo o IBGE – PNAD 2009 (%), Roraima tem a distribuição da população residente, por situação de insegurança alimentar existente no domicílio de 47,6% (Insegurança Alimentar leve 28,9%; Insegurança Alimentar moderada 11,2%; Insegurança Grave 7,5%), sendo o maior índice na área Rural do Estado.

Balanco dos programas e ações de segurança alimentar e nutricional no estado de Roraima

- **Bolsa Família** – o estado conta com 44.482 famílias cadastradas (Caixa/ 2011). Segundo dados SISVAN/ Gestão Bolsa Família - 6,7% crianças menores de 7 anos apresentaram baixo peso e 5,1% peso elevado para a idade.
- **Luz para Todos-** A estimativa do governo de Roraima era atender até 2010 mais de 10 mil residências onde as obras seriam construídas em parcerias entre o governo do estado, CERR e Eletrobrás.
- **Alimentação Escolar-** Um dos desafios é a normatização da merenda escolar de acordo com que preconiza a lei federal nº 11.947/2009, que dispõem sobre alimentação escolar, uma vez que no Estado a mesma é terceirizada e não segue a determinação da lei.
- **Programa de Aquisição de Alimentos – PAA** – O PAA em Roraima atendeu 70.205 mil pessoas de baixa renda, que receberam alimentos produzidos por 254 agricultores familiares de quinze municípios.
- **Crédito Social- Programa de transferência de renda**, que atende famílias de baixa renda do Estado, no valor de R\$ 120,00 creditado em conta bancária do beneficiário, viabilizando aquisição de produtos de gêneros básicos.
- **Restaurante do Trabalhador (recursos do governo estadual)** – atendia em média 2.300 pessoas/dia, atualmente encontra-se em reestruturação física.



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"
CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
24 A 26 DE AGOSTO DE 2011 - BOA VISTA - RR

- **Restaurante Popular – (recurso Municipal/ MDS) dois restaurantes que atendiam** uma média de 2.000 refeições dias, atualmente desativados.
- 2. Apresentação de ações de segurança alimentar e nutricional desenvolvidas pela sociedade civil.**

As ações da Sociedade Civil organizada e os Movimentos Sociais no estado trabalham de forma a complementar as necessidades dos cidadãos com maiores riscos à insegurança alimentar e doenças relacionadas à desnutrição:

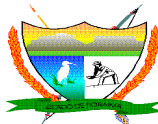
- **Conselho Indígena de Roraima – CIR:** Colaborar com o planejamento e gestão dos serviços de saúde voltados para as comunidades indígenas, Tendo como prioridade estabelecida pelas lideranças indígenas a capacitação dos membros das próprias comunidades, como a formação de técnicos em agropecuária, agentes indígenas de saúde, microscopia, endemias, consultório dental, técnicos de enfermagem, respeitando a cultura de parteiras tradicionais indígenas, pajés, curadores tradicionais e permitindo seu envolvimento, na execução, avaliação e controle das atividades de saúde desenvolvidas. Além de combater as doenças crônicas e carências.
- **Pastoral da Criança-** Tem como objetivo o desenvolvimento integral das crianças e promover, em função delas, também suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político. Capacitam líderes comunitários, trabalhando as ações básicas de saúde, nutrição, educação e cidadania formando uma rede solidária de apoio às famílias mais pobres em especial às mães ou aos responsáveis pelas crianças em todo o estado.
- **Federação de Bandeirante do Brasil-FBB-** Criou, em 2003, o projeto Cultura da Paz – Combate à Fome. Esta iniciativa contribui com ações que incentivam a mudança de hábitos e atitudes em relação à nutrição, saúde e educação. Também está em fase de implantação o projeto de horta comunitária e escolar;
- **Serviço Social do Comercio- SESC-** O Mesa Brasil SESC atua como agente coletor de alimentos em 35 empresas do ramo, objetivando de forma sistemática repassar as doações a 27 instituições carentes.
- **Serviço Social da Indústria- SESI-** O SESI Cozinha Brasil é promovido pelo Conselho Nacional da Instituição juntamente com os departamentos Regionais e industriais parcerias em escolas instituição públicas e privadas. Em Roraima até o momento mais de 6.000 pessoas foram beneficiadas com o programa. As nutricionistas realizam oficinas de SAN, mostrando como é possível preparar os alimentos de forma inteligente e sem desperdício.

2. Eixo II – Planos Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional

1. Indicações de prioridades para o Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional

1.1 Garantia de infra-estrutura

- Rodovias federais, estaduais e municipais (vicinais) para escoamento dos produtos agropecuários;
- Saneamento Básico e Ambiental em todos os municípios (área urbana, periurbana e rural, incluindo povos e comunidades tradicionais);
- Fornecimento de água potável a toda a população, incluindo os povos e comunidades tradicionais do Estado (indígenas, negros, povos de terreiros, extrativistas, ribeirinhos e remanescentes de quilombolas);



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"
CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
24 A 26 DE AGOSTO DE 2011 - BOA VISTA - RR

- Construção, viabilização e fiscalização de abatedouros de animais de grande e pequeno porte em todos os municípios do Estado;
- Estruturação dos Conselhos Municipais de Agricultura, visando o acompanhamento e fiscalização dos programas executados nos municípios;
- Garantir o programa Luz para Todos em vicinais, assentamentos, comunidades indígenas, povos e comunidades tradicionais do Estado;
- Regularização fundiária urbana e rural entre as três esferas governamentais;
 - ✓ Combater a grilagem e a concentração de terras nos municípios, estado e união, cumprindo a função social da terra conforme a Constituição Federal;
 - ✓ Georreferenciamento e Zoneamento Ecológico e Econômico – ZEE dos assentamentos;
 - ✓ Emissão da titulação das terras (urbanas, periurbanas e rurais).

1.2 Criação do Conselho Gestor do Sistema Único de Sanidade Agropecuária – SUASA com a participação do governo e da sociedade civil organizada.

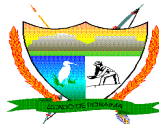
- Adequação da legislação de Vigilância Sanitária a realidade da agricultura familiar.

1.3 Fortalecimento da Agricultura Familiar e da produção urbana e periurbana de alimentos

- Reduzir o imposto para 3% na emissão da nota fiscal (bloco de notas) de produtos oriundos da agricultura familiar para todo o estado;
- Garantir patrulha mecanizada para atender o pequeno produtor rural, povos originários e comunidades tradicionais;
- Implementar e expandir a Casa do Produtor Rural em todos os municípios, incluindo as áreas onde vivem povos originários e comunidades tradicionais;
- Criar, fortalecer e apoiar programas de geração de renda para a agricultura tradicional: populações indígenas, povos e comunidades tradicionais;
- Garantir a rede de assistência técnica e extensão rural respeitando a cultura, os saberes populares – *uma relação dialógica*, por meio do:
 - ✓ Assessoramento de cultivo, tratos culturais, colheita e equipamentos de baixo custo;
 - ✓ Estabelecimento de parcerias visando ampliação do acesso ao Crédito Rural;
 - ✓ Assessoramento para organização da produção de forma cooperada.

1.4 Educação para Segurança Alimentar e Nutricional

- Treinamento e capacitação continuada para equipes de merendeiras (os) das escolas (estaduais, municipais e indígenas) com temas pertinentes a área de SAN;
- Construção e adequação dos espaços físicos: cozinha, refeitório, depósito e área de manipulação dos alimentos.
- Capacitação em atividades agroecológicas, por meio do incentivo ao uso de adubo orgânico.
- Capacitação de lideranças de povos originários e comunidades tradicionais, extrativistas e ribeirinhos para elaboração de projetos de SAN;
- Capacitação para profissionais de saúde indígena e comunidades tradicionais;
- Reestruturação do Centro de Formação Cultural Indígena Raposa Serra do Sol;
- Fortalecimento da formação de técnicos agrícolas nos municípios, incluindo os povos e as comunidades tradicionais;



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA

III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA 24 A 26 DE AGOSTO DE 2011 - BOA VISTA - RR

- Campanhas educativas, por meio de atividades que promovam a alimentação adequada em quantidade e qualidade, além de levar informações práticas para evitar o desperdício de alimentos.
- Educação hidro-sanitária e reuso da água residencial;
- Fórum para discutir e debater a Segurança Alimentar e Nutricional pautado no Direito Humano a Alimentação Adequada;
- Pactuar com as três esferas do governo em parceria com a sociedade o apoio a pesquisas acadêmicas (universidades e faculdades públicas e privadas) no Estado, na área de Segurança Alimentar e Nutricional;
- Pactuar com as universidades e faculdades (públicas e privadas) cursos de pós-graduação *Lato Sensu* (Especialização) em segurança alimentar e nutricional;

1.5 Conservação, manejo e uso sustentável da agrobiodiversidade

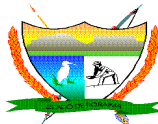
- Criação de mecanismos sustentáveis com a **certificação de produtos orgânicos** (Selo Verde), garantindo o desenvolvimento de forma sustentável, equilíbrio ecológico com a manutenção do ecossistema;
- Criação de Bancos de Sementes Crioulas – valorizando as espécies nativas do Estado de Roraima (variedades crioulas), preservando os germoplasma em bancos de sementes (*ex situ*) ou em manutenção dos plantios em campo (*in situ*) dos alimentos nativos para qualidade de vida da população roraimense, incluindo os aspectos da biodiversidade em consonância com as populações e comunidades tradicionais;
- Fortalecer as associações das comunidades indígenas, povos e comunidades tradicionais, viabilizando o acesso aos programas e recursos que contribuam para o desenvolvimento sustentável;

1.6 Garantia da Merenda Escolar nutritiva e saudável para todos

- Garantir a descentralização da Merenda Escolar;
- Instituir o Programa de Regionalização da Merenda Escolar – PREME em todo o estado (escolas estaduais, municipais e indígenas);
- Garantir a aplicação, pelo estado e pelas prefeituras, dos 30% dos recursos da educação para compra de alimentos da agricultura familiar para a Merenda Escolar; Apoio as APMs.
- Garantir aos educandos com doenças crônicas e outras patologias o direito uma merenda escolar diferenciada;
- Elaborar cardápios específicos na comunidade escolar, incluindo povos originários e comunidades tradicionais, de forma participativa.

1.7 Incentivo para criação de hortas comunitárias orgânicas

- Garantir recursos para hortas comunitárias orgânicas (escolares, farmácia viva, homeopáticas e fitoterápicas);
- Apoiar com técnicos agrícolas e ampliar a extensão rural na construção, utilização e manutenção de hortas comunitárias;
- Garantir a venda da produção das hortas comunitárias orgânicas aos diversos órgãos que fornecem alimentação principalmente aos restaurantes populares, escolas, hospitais, creches, etc.



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"

CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA

III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
24 A 26 DE AGOSTO DE 2011 - BOA VISTA - RR

1.8 Criar mecanismos permanentes de controle (monitoramento e avaliação) das atividades de SAN promovidas nas esferas estaduais, municipais e sociedade civil.

1.9 Garantir a operacionalização do SISAN acompanhando todo o ciclo de vida, observando a vulnerabilidade dos riscos sociais das famílias urbanas e rurais.

1.10 Concursos Públicos

- Executar Lei para inclusão de nutricionistas, técnicos e outros profissionais de áreas afins (SAN), da rede de ensino (estaduais e municipais);
- Realizar concursos públicos regionalizados para atuar na SEAPA, ITERAIMA, FEMARH, CER, ADERR e demais órgãos ligados a política de SAN.

1.11 Segurança Alimentar e Nutricional da população, incluindo povos indígenas, povos e comunidades tradicionais

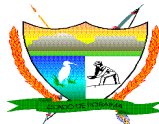
- Garantir recursos para implantação de piscicultura e assessoramento técnico para povos e comunidades tradicionais (Indígenas, povos de Terreiros, Negros, Ribeirinhos e extrativistas) incluindo os agricultores familiares;
- Garantir financiamento de projetos relacionados a SAN dos povos e comunidades tradicionais (indígenas, negros, povos de terreiros, extrativistas e ribeirinhos);
- Garantir Orçamento de SAN em diferentes ministérios e secretarias nas três esferas de governo;
- Incentivar a dedução do Imposto de Renda e transferências de multas para fins de políticas de SAN.

1.12 Alimentação, nutrição e saúde

- Implementar a atenção primária a saúde;
- Implantar e/ou fortalecer os Núcleos de Apoio a Saúde da Família NASF, assegurando na composição o profissional Nutricionista;
- Criar, ampliar, fortalecer e divulgar o Centro de Recuperação Nutricional para todas as faixas etárias em todos os municípios;
- Garantir e estender para todas as comunidades indígenas o programa de vitamina A;
- Fortalecer os Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF em todos os municípios, incluindo povos e comunidades tradicionais (indígenas, negros, povos de terreiros extrativistas, ribeirinhos e remanescentes de quilombolas);
- Valorizar, fortalecer e associar a medicina tradicional da Segurança Alimentar e Nutricional da população, compreendendo os povos e comunidades tradicionais;
- Valorizar, fortalecer e capacitar às atividades de parteiras tradicionais em todos os municípios, incluindo povos e comunidades tradicionais (indígenas, negros, povos de terreiros extrativistas, ribeirinhos e remanescentes de quilombolas);
- Reconhecer, respeitar e valorizar o trabalho dos pajés, parteiras, parteiras de santo, agentes indígenas de saúde e outros saberes populares de povos e comunidades tradicionais;

1.13 Fiscalização nas Fronteiras

- Intensificar a fiscalização nas fronteiras do estado para evitar a entrada de pragas quarentenárias, que comprometam a produção e comercialização dos produtos internos.



GOVERNO DO ESTADO DE RORAIMA
"AMAZÔNIA: PATRIMÔNIO DOS BRASILEIROS"
CONSELHO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DO ESTADO DE RORAIMA
24 A 26 DE AGOSTO DE 2011 - BOA VISTA - RR

Eixo 03 – Sistema e Política Estadual e Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

1. Articulação para implantação do Sistema Estadual e Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

- Consolidação da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional – CAISAN (Decreto nº 12.794-E de 31 de maio de 2011);
- Elaboração da Minuta da Lei Orgânica Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – LOSAN (entrega em ato público na III CESAN ao representante do Governo do Estado de Roraima pela Presidenta do CONSEA-RR, firmando um compromisso político);
- Criação dos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional, tendo em sua composição 1/3 governamental e 2/3 de sociedade civil.

2. Mobilização e Divulgação da Política Estadual e Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional

- Divulgação nos meios de comunicação sociais, Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, Associações de Pais e Mestre – APMs, Unidades de Saúdes da política de SAN a população;
- Pautas em audiências públicas, bem como, elaboração de folders e cartilhas informativas em línguas maternas, braile, língua brasileira de sinais - libras;
- Realização de seminários, audiências públicas e reuniões com gestores públicos e legisladores.

A III Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional foi exitosa sobre tudo no levantamento de diagnóstico sobre a insegurança alimentar e nutricional no Estado. Esse diagnóstico subsidiará a construção do I Plano de Segurança Alimentar e Nutricional de Roraima.

Boa vista-RR, 26 de agosto de 2011.

Comissão de Relatoria da III CESAN

Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional do Estado de Roraima

Delegados e Delegadas da III CESAN

Participantes da III CESAN